



ATA DE REUNIÃO

O Conselho Deliberativo da Fundação Oswaldo Cruz realizou reunião ordinária nos dias seis e sete de fevereiro de dois mil e vinte, estando presentes os seguintes membros: Nísia Verônica Trindade Lima, Presidente da Fiocruz; Valcler Rangel Fernandes, Chefe de Gabinete; Mário Moreira, Vice-Presidente de Gestão e Desenvolvimento Institucional; Marco Antonio Carneiro Menezes, Vice-Presidente de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde; Cristiani Vieira Machado, Vice-Presidente de Educação, Informação e Comunicação; Marco Aurélio Krieger, Vice-Presidente de Produção e Inovação em Saúde; Rodrigo Correa de Oliveira, Vice-Presidente de Pesquisa e Coleções Biológicas; Anakeila de Barros Stauffer, Diretora da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio; Carla Freitas Campos, Diretora do Instituto de Ciência e Tecnologia em Biomodelos; Ricardo Godoi, Coordenador-Geral de Planejamento Estratégico; Sérgio Honorato, Auditor da Fiocruz; Elisa Andries, Coordenadora de Comunicação Social; Fábio Bastos Russomano, Diretor do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira; Flávia Silva, Coordenadora-Geral de Administração; Hermano Castro, Diretor da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca; Jislaine Guilhermino, Coordenadora da Fiocruz Mato Grosso do Sul; João Barbosa, Ouvidor Fiocruz; Jorge Souza Mendonça, Diretor do Instituto de Tecnologia em Fármacos; José Paulo Gagliardi Leite, Diretor do Instituto Oswaldo Cruz; Antônio Eugênio Almeida, Diretor do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde; Andréa da Luz, Coordenadora-Geral de Gestão de Pessoas; Paulo Garrido, Presidente do Sindicato dos Servidores de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública (Asfoc-SN); Andréa Ávila, Representante do Diretor do Instituto Carlos Chagas; Fabiana Damásio, Diretora da Gerência Regional de Brasília; Marilda Gonçalves, Diretora do Instituto Gonçalo Moniz; Maurício Zuma Medeiros, Diretor do Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos; Paulo Elian dos Santos, Diretor da Casa Oswaldo Cruz; Ana Beatriz Cuzzatti, Coordenadora-Geral de Infraestrutura dos Campi; Rodrigo Murinho de Martinez Torres, Diretor do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde; Sinval Pinto Brandão Filho, Diretor do Instituto Aggeu Magalhães; Valdiléa Veloso, Diretora do Instituto Nacional de Infectologia; Sérgio Luiz Bessa Luz, Diretor do Instituto Leônidas e Maria Deane; Zélia Maria Profeta da Luz, Diretora do Instituto René Rachou; Jacenir Mallet, Coordenadora da Fiocruz Piauí; Geraldo Sorte, Coordenador-Geral de Gestão de Tecnologia de Informação; Carlile Lavor, Coordenador da Fiocruz Ceará; Valber Frutuoso, Assessor da Presidência.

O Chefe de Gabinete Valcler Rangel iniciou a reunião comunicando ausências e substituições e observou que o diretor do IOC, José Paulo Leite, e o Coordenador de Vigilância em Saúde e Laboratórios de Referência, Rivaldo Venâncio, se encontravam ausentes da reunião naquele momento inicial, pois participavam da abertura do treinamento para 9 países latino-americanos sobre o coronavírus. Também informou que no segundo dia da reunião 07 de fevereiro, o CD receberia, em caráter informal, a visita do Presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (SBMT), Pedro Vasconcellos, e que no mesmo dia o Conselho deveria passar pelo encerramento do curso sobre o coronavírus, na ENSP, antes de seguir para a Residência Oficial, onde também estariam presentes a Diretora da Opas Socorro Gross e o Secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Wanderson Oliveira.

1 - FALA DA PRESIDENTE

A Presidente Nísia Trindade Lima cumprimentou os presentes pela primeira reunião do ano e, em seguida, apresentou na tela os destaques do período transcorrido entre dezembro de 2019 e o momento da reunião (06/02). Como particularidades de 2020, citou as eleições municipais, a eleição para a presidência da Fiocruz e a eleição na Asfoc. Sobre a atuação da Fiocruz como ator político na saúde global, citou a realização de uma sessão solene no CNPq em homenagem aos 120 anos da instituição, em maio, proposta pelo ex-presidente Carlos Morel; e de uma sessão no Congresso Nacional. Na área de comunicação comentou o programa que iria ao ar na Globonews, no dia 08/02, às 21h, sobre a atuação da Fiocruz sobre a crise sanitária do coronavírus. Por último, apresentou seu relato sobre a inauguração da base na Antártica e

convocou os conselheiros a participarem junto às suas unidades, no dia 11 de fevereiro, dos eventos do Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência.

Nos comentários, os conselheiros apresentaram alguns destaques recentes das suas unidades, como:

- Escolha do samba do bloco Discípulos de Oswaldo Cruz, com o enredo sobre os 120 anos, e realização do desfile interno em 14/02.
- Informes sobre atuação da Asfoc a partir das demandas do serviço público, realização de debates nas unidades e de seminário sobre a reforma administrativa com a presença de Vladimir Nepomuceno.
- Reabertura dos salões da biblioteca do Ict, que ficaram fechados por 9 meses para reformas, e convite para a Aula Inaugural da unidade, no dia 18/03, a partir das 9h, com Ricardo Galvão, ex-presidente do Inpe.
- Informe sobre o calendário Mulheres Negras na Ciência, distribuído na reunião.
- Destaques da mesa de negociação, que vinha se debruçando sobre as pautas de reivindicação trazidas pelo sindicato, com foco nas melhorias internas.

Antes de passar ao próximo ponto da pauta, a Presidente Nísia Trindade Lima citou a reunião de planejamento ocorrida na véspera, dia 05/02, a qual definiu a questão dos recursos humanos como pauta prioritária, e lembrou aos conselheiros a data do Seminário de avaliação do programa Inova em 18/03.

2 - CALENDÁRIO INSTITUCIONAL 2020

O Chefe de Gabinete Valcler Rangel introduziu a pauta explicando que a versão distribuída poderia ser modificada conforme a movimentação institucional ao longo do ano. O assessor da Presidência Valber Frutuoso explicou o formato no qual o documento havia sido organizado, solicitando que as unidades encaminhassem seus eventos para que fossem incorporados, atualizando gradativamente o calendário conforme o recebimento de contribuições. Nos comentários, houve solicitação de inclusão de eventos das unidades, para o que houve orientação de encaminhar essas contribuições ao Gabinete. A Presidente Nísia Trindade Lima chamou a atenção para a aula inaugural geral da Fiocruz, em 16/03, a qual deveria ser priorizada por todos os dirigentes.

3 - INFORME CORONAVÍRUS E OUTRAS EMERGÊNCIAS SANITÁRIAS

O Coordenador de Vigilância em Saúde e Laboratórios de Referência Rivaldo Venâncio apresentou histórico sobre o coronavírus e o número de casos confirmados até aquele momento, o perigo da introdução do vírus no Brasil e o exemplo da SARS, em 2003. Em seguida, citou as iniciativas em curso na Fiocruz, com o destaque para o treinamento oferecido em parceria com a Opas para representantes de aproximadamente 10 países latino-americanos. Também lembrou o surto de sarampo no Brasil, com foco no Rio de Janeiro, e informou que em ambos os casos, tanto para o sarampo quanto para as suspeitas de coronavírus, o laboratório de referência na Fiocruz tem recebido todas as amostras do Brasil, exceto as de São Paulo, que têm sido analisadas no Instituto Adolpho Lutz. Ele citou as reuniões semanais da sala de situação sobre o coronavírus, com o objetivo de articulação regional.

Nos comentários, foram observados os seguintes pontos:

- Previsão de treinamento para jornalistas em 12/02 e destaque do aumento no número de acessos no Facebook aos conteúdos publicados sobre a emergência, bem como o recorde de acessos ao Portal Fiocruz para busca de informações sobre o coronavírus - em 05/02.
- Cooperação com a China e participação da Presidente Nísia Trindade Lima e do ex-presidente Carlos Morel em evento na OMS sobre o novo coronavírus, a ocorrer em Genebra nos dias 11 e 12/02.
- O desenvolvimento de teste molecular para ser usado nos laboratórios da Fiocruz, Instituto Adolpho Lutz e Instituto Evandro Chagas, e a preocupação com o tempo para desenvolver o kit, pois o número de amostras disponíveis havia sido considerado pequeno.
- Destaque para o diferencial da Fiocruz em pesquisa e a boa articulação em resposta sobre o coronavírus; e cumprimentos à Presidência pela rápida mobilização e capacidade de articulação local, regional e nacional, assim como o histórico de atuação da Fiocruz nos grandes desastres.
- Observação sobre as diferenças entre o vírus da SARS e o novo coronavírus.
- Informe sobre material para curso sobre coronavírus, preparado pela equipe da Fiocruz Brasília.

- Informa sobre o convite feito pela Presidência da República para a Fiocruz participar do grupo executivo interministerial sobre emergências, e o reconhecimento do potencial da Fiocruz para atuar nessas situações.
- Questionamento sobre difusão das ações sobre o coronavírus para as unidades regionais.
- Informe sobre a colaboração da Fiocruz Amazônia com o laboratório central de vigilância e sua disponibilidade para a articulação com o governo local.

A Presidente Nísia Trindade Lima indicou o estabelecimento da **Câmara Técnica sobre Saúde 4.0**, agenda a ser tratada no CD em março, para a qual era aguardada a colaboração de Manoel Barral, a partir de sua experiência no desenvolvimento do Cidacs.

O Chefe de Gabinete Valcler Rangel informou sobre a **sala de situação dedicada ao derramamento de petróleo no litoral** e apresentou na tela os destaques do plano de ação elaborado pelo grupo. O Vice-Presidente de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde Marco Menezes observou a importância da articulação institucional para respostas.

4 - ÁGUA

O tema foi apresentado pelo Vice-Presidente de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde Marco Menezes, o qual discorreu sobre a crise no tratamento da água distribuída pela Cedae nos municípios da região metropolitana desde o final de 2019, quando a água que chegava às residências passou a apresentar cheiro, sabor e coloração incompatíveis com o consumo. A Cedae se encontrava, até aquele momento, em busca de soluções de filtragem e tratamento químico para essas alterações, então atribuídas à bactéria geosmina.

Nos comentários, os conselheiros chamaram a atenção para o uso de água mineral engarrafada pela população e externaram sua preocupação em relação àqueles que não têm condições de adquirir o produto. O Diretor da ENSP Hermano Castro sugeriu a redação de uma nota do Conselho recomendando uma solução para a qualidade da água distribuída pela Cedae. O Diretor do ILMD Sérgio Luz citou a Rede Água, projeto que integrava o PDTSP, e indicou a possibilidade de resgatar os trabalhos da época. A Presidente Nísia Trindade Lima observou a importância de todos os pontos levantados.

A nota proposta por Hermano Castro foi redigida durante e aprovada por unanimidade, com a indicação de revisões ao texto (Anexo 1).

5 - INFORME SOBRE O PAVILHÃO HPP

O Vice-Presidente de Gestão e Desenvolvimento Institucional Mário Moreira relatou a situação do prédio, usado pelo IOC como área de laboratórios. A necessidade de adequações estruturais foi indicada após a identificação de odor de produtos químicos e da presença de agente irritante no ar da unidade. Não houve infecção de nenhum trabalhador, mas, após o procedimento de reuniões regulares com o IOC, a coordenação de vigilância, a Cogic e a própria VPGDI, chegou-se à decisão de interrupção das atividades no prédio. Os laboratórios foram realocados e passou a ser realizado o acompanhamento da coorte dos trabalhadores, com ações de diagnóstico e intervenções. Bio-Manguinhos e INCQS foram acionados para analisar a contaminação química. Devido ao coronavírus, o prédio passou a ter uma ocupação parcial, o que alterou a estratégia de intervenção, tendo a Cogic em atuação direta. O cronograma das obras estava sendo seguido e a expectativa era que o prédio fosse entregue depois do Carnaval.

A Coordenadora-Geral de Infraestrutura dos Campi Ana Beatriz Cuzzatti informou que serviços de engenharia seriam contratados para solucionar os problemas que ficassem pendentes. As ações junto aos trabalhadores e o remanejamento dos locais de atividade dos laboratórios foram detalhados pelo Coordenador de Vigilância em Saúde e Laboratórios de Referência Rivaldo Venâncio.

O Diretor do IOC José Paulo Leite agradeceu a todas as unidades pelo apoio às ações realizadas, apresentou seus cumprimentos à Presidência em reconhecimento pelo enfrentamento da situação, e agradeceu especialmente à equipe da Cogic.

A Presidente Nísia Trindade Lima reforçou os agradecimentos feitos por José Paulo, o reconhecimento histórico à pesquisa desenvolvida no IOC e outras situações já enfrentadas de forma sistemática na instituição.

6 - EMÉRITO - ANDRÉ FURTADO

O Diretor do IAM Sinval Brandão apresentou o perfil de André Furtado, pesquisador da unidade, já aposentado, mas que ainda atua no instituto, nos estudos de arboviroses. O cientista é cearense, mas vive em Pernambuco desde a década de 50. Como destaque da sua trajetória foram citados os estudos em entomologia, com foco em triatomíneos e vetores, assim como os estudos sobre filariose. O diretor também lembrou que André Furtado foi presidente da Facepe, agência financiadora de projetos científicos no estado de Pernambuco.

O Diretor do ILMD Sérgio Luz, relator da pauta, citou o “gap” de publicações e de recursos humanos na década de 70, quando se começou a descobrir a resistência dos insetos ao DDT. A biologia molecular era incipiente naquela época, quando se desenvolveram estudos sobre filariose no Nordeste, movimento no qual André Furtado estava inserido. Também relatou sua experiência junto ao pesquisador em 1999, no primeiro curso de fisiologia de vetores na Fiocruz Amazônia, quando ele esteve lá para falar da filariose.

Nos comentários, os conselheiros relataram experiências e memórias envolvendo o pesquisador. A Presidente Nísia Trindade Lima solicitou à CCS que divulgasse as indicações dos eméritos e, em seguida, convocou votação. A concessão do título de Pesquisador Emérito a André Furtado foi aprovada por unanimidade.

7 - EMÉRITO - SAMUEL GOLDENBERG

A Vice-Diretora de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do ICC Andréa Ávila apresentou o perfil do homenageado, com destaque para o histórico dos prêmios recebidos por Samuel Goldenberg ao longo de sua trajetória.

A Diretora do IGM Marilda Gonçalves, relatora da pauta, citou sua experiência de trabalho junto a Samuel Goldenberg desde a época em que Mitermayer Galvão dos Reis era diretor da unidade na Bahia, lembrando o pioneirismo de Samuel na biologia molecular e sua importância no estabelecimento da Fiocruz em Curitiba. Como destaque, citou as pesquisas realizadas por Samuel sobre hantavírus e apresentou na tela as imagens de quando ele completou 30 anos de Fiocruz.

Nos comentários, os conselheiros relataram suas experiências com o pesquisador e grandes fatos dos quais ele participou na instituição, como o início da Fiocruz no Paraná; o período em que foi coordenador do programa de biologia molecular e celular no IOC; seu engajamento político com foco na ciência; e o seu pioneirismo na criação dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs).

A Presidente Nísia Trindade Lima apresentou suas considerações sobre a trajetória de Samuel Goldenberg e sua contribuição institucional e relatou as atividades realizadas pelo pesquisador, com o destaque para as contribuições atuais à política institucional, através do Guia de Integridade em Pesquisa. Em seguida, encaminhou a votação. A concessão do título de Pesquisador Emérito a Samuel Goldenberg foi aprovada por unanimidade. Por último, a Presidente sugeriu a elaboração de uma árvore genealógica científica dos homenageados de 2020.

8 - EMÉRITO - BENJAMIN GILBERT

O Diretor de Farmanguinhos, Jorge Mendonça, apresentou o perfil do homenageado, que é inglês e veio para o Brasil em 1964. O pesquisador estava com 90 anos e ainda frequentava diariamente a unidade.

A Coordenadora da Fiocruz Mato Grosso do Sul Jislaine Guilhermino, relatora da pauta, citou sua experiência profissional com Gilbert, que foi seu orientador, lembrando que, nos Estados Unidos, o pesquisador atuou junto ao químico Carl Djerassi, criador da pílula anticoncepcional. Também citou os prêmios recebidos por Gilbert.

Nos comentários, os conselheiros relataram suas experiências junto ao homenageado e houve destaque para sua atuação na Coordetec, ação que constituiu a base das parcerias de desenvolvimento produtivo (PDPs).

A Presidente Nísia Trindade Lima observou grande emoção nas homenagens aos três indicados ao título de emérito e destacou, na trajetória de Benjamin Gilbert, que o pesquisador nunca buscou a competição acirrada

na ciência. Em seguida, encaminhou a votação. A concessão do título de Pesquisador Emérito a Benjamin Gilbert foi aprovada por unanimidade.

9 - DIAGNÓSTICO E BALANÇO DAS AÇÕES DE INFRAESTRUTURA

O Vice-Presidente de Gestão e Desenvolvimento Institucional Mário Moreira introduziu a pauta a partir da observação de que o tema é complexo na dinâmica institucional, pois envolve não só a questão orçamentária, mas também patrimônio histórico. Também observou a mudança no formato de atuação da Cogic e os desafios de infraestrutura. Em seguida, distribuiu livro-folder com o conteúdo da apresentação a ser feita por Ana Beatriz Cuzzatti, a qual apresentou na tela os destaques das ações de infraestrutura na Fiocruz e **propôs a realização de um fórum sobre o tema em março.**

Nos comentários houve destaque aos seguintes pontos:

- Solicitação de visão diferenciada para Farmanguinhos, sobre o que é o complexo fabril e seus outros braços, como a pesquisa e a Colônia Juliano Moreira; pedido de cessão de parte do Centro Hélio Fraga à unidade; e problemas de infraestrutura nas áreas ocupadas pela unidade no campus Manguinhos, com situações de vazamento de água nos laboratórios.
- Necessidade de atualização nas ações para o INI.
- Observação de que a Fiocruz Piauí, assim como Rondônia e Mato Grosso do Sul, não tem espaço próprio; a unidade ocupa 5 salas no núcleo estadual do Ministério da Saúde e dois laboratórios na universidade estadual.
- Exemplo de dificuldades na infraestrutura no IRR.
- Necessidade de área de manobra no campus de Manguinhos.
- Problema da regularização fundiária dos terrenos nas unidades regionais e observação de que a baixa infraestrutura acaba provocando saída de pesquisadores.
- Ar condicionado como problema antigo e recorrente.
- Obras na casa de chá, bandeirão e castelo.

O Vice-Presidente Mário Moreira informou que metade da agenda da VPGDI é dedicada aos órgãos de controle e a outra metade se divide em infraestrutura, orçamento, recursos humanos e outros pontos. Ele também observou a especificidade das funções da Cogic e destacou a necessidade de obras para o estabelecimento de áreas de manobra no campus. Além disso citou a possibilidade de outras opções de financiamento e outros padrões de arquitetura, os quais têm oferecido soluções melhores para as ações de infraestrutura. **No caso das unidades regionais, sugeriu ao FUR tratar essa pauta de forma específica na próxima reunião do CD. Por último, propôs levar plano mais estruturado para deliberação no próximo CD.**

A Presidente Nísia Trindade Lima lembrou que o tema da infraestrutura é considerado prioritário no acompanhamento pela presidência. Também apresentou elogios à Cogic e à VPGDI pelo trabalho realizado e citou como destaque o avanço na qualificação dos prédios em Manguinhos. **Por último, recomendou que no próximo CD fosse aprovado um plano de ação para a área.**

10 - ORÇAMENTO

O Vice-Presidente de Gestão e Desenvolvimento Institucional Mário Moreira introduziu a pauta informando que o contexto orçamentário tem sido discutido em todas as reuniões do CD Fiocruz e que a comissão dedicada ao tema vinha acompanhando a execução do orçamento.

Em seguida, o Coordenador-Geral de Planejamento Estratégico Ricardo Godoi apresentou na tela os destaques do acompanhamento da execução orçamentária, com considerações sobre as ações em curso. Também informou que seria encaminhado documento auxiliar a todos os conselheiros sobre o tema e propôs a realização de reunião da Câmara Técnica de Gestão e da comissão de orçamento na semana de 24 a 28 de fevereiro, para levar as diretrizes para votação num próximo CD.

A Coordenadora-Geral de Administração Flávia Silva explicou sobre as diferenças entre orçamento discricionário e obrigatório e alocação de prioridades.

Nos comentários houve destaque aos seguintes pontos:

Proposta de oficina em 25/03 por conta de ser véspera da reunião do CD

- Ocorrência de perdas residuais ano a ano por conta da inflação, ações do Ministério da Saúde (MS) por dentro da Lei Orçamentária Anual (LOA) e necessidade de ação política concreta junto ao MS para recuperar a infraestrutura.
- Aumento orçamentário em função dos projetos novos, mas redução de 2% discricionária.
- Questionamento sobre destinação das emendas de bancada para as unidades
- Necessidade de realização de reuniões das câmaras técnicas para tratar de contratos, compras e terceirização, no contexto de uma “micro reforma” administrativa.

Ao término da pauta, a Presidente Nísia Trindade Lima agradeceu à Cogead e Cogeplan pelo trabalho intenso realizado no fim de 2019.

11 - VISITA – SOCORRO GROSS E WANDERSON OLIVEIRA

O Chefe de Gabinete Valcler Rangel agradeceu a presença de Socorro Gross, Diretora da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas), e de Wanderson Oliveira, Secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde; e anunciou a presença do ex-presidente e coordenador do CRIS Paulo Buss.

A Presidente Nísia Trindade Lima relatou as atividades realizadas pela manhã, com o encerramento do treinamento sobre o coronavírus, com especial agradecimento ao Laboratório de Vírus Respiratórios e Sarampo do IOC.

A Diretora da Opas Socorro Gross apresentou seus cumprimentos ao Conselho Deliberativo da Fiocruz, observando a importância da Fundação como patrimônio da humanidade. Ela citou a revolução na saúde pública da América Latina e relatou as atividades e ações da Opas nesse processo e a importância da parceria histórica com a Fiocruz desde 1902. Como destaques do momento atual, citou a necessidade de talentos e a importância da comunicação e das evidências para a formulação de políticas públicas, lembrando que todos os países têm talentos e agrupá-los na inovação, na pesquisa e em outras áreas de destaque traz desenvolvimento para a região sul-americana.

A Presidente Nísia Trindade Lima agradeceu a Socorro Gross pelo seu pronunciamento, observando que os temas da agenda proposta por ela também fazem parte da agenda da Fiocruz e que essa convergência deve conduzir ao aperfeiçoamento do trabalho em rede.

Em seguida, a palavra foi passada ao Secretário Wanderson Oliveira, o qual agradeceu a oportunidade de estar novamente junto ao CD Fiocruz e citou alguns diretores com os quais tem articulação mais próxima. Como diagnóstico da situação da saúde e vigilância no Brasil, observou a necessidade de uma rede capilarizada de vigilância laboratorial. Também indicou a possibilidade de constituição de um laboratório de segurança máxima com as áreas de saúde, defesa e agricultura atuando juntas. Por último, fez uma referência ao Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde (Cidacs) e citou a importância do resgate da cooperação com a CPLP.

A Presidente Nísia Trindade Lima agradeceu ao secretário por seu pronunciamento e observou que a Fiocruz não deve ser vista como órgão externo ao Ministério, mas como parte da sua estrutura, com características próprias. Também informou que os pontos citados por Wanderson estariam na pauta das próximas reuniões do CD Fiocruz, com destaque para o Cidacs, da Fiocruz-Bahia, e anunciou a presença na reunião de um dos seus idealizadores, o Dr. Manoel Barral. O Presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (SBMT), Pedro Vasconcelos, esteve presente na reunião.

O Presidente da SBMT Pedro Vasconcelos agradeceu ao CD Fiocruz pelo convite e, em seguida, apresentou na tela os destaques sobre o Congresso Brasileiro de Medicina Tropical (MedTrop), a ser realizado em Belém (PA) em 2020. Nos comentários foi observado que o MedTrop é um dos eventos científicos nacionais mais importantes para a Fiocruz.

Ao término da reunião, o Chefe de Gabinete Valcler Rangel informou que a Coordenadora-Geral de Desenvolvimento de Pessoas Andréa da Luz havia encaminhado os informes sobre a portaria 193 da Presidência da República e que o ponto não seria discutido na reunião.

Alex Príncipe

Presidência

ANEXO 1 - MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DA FIOCRUZ À SOCIEDADE BRASILEIRA*

Em função dos acontecimentos recentes que vêm atingindo o consumo da água produzida pelo Sistema Guandu e distribuída para parte expressiva da população da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) tem se envolvido em diversas ações, incluindo inspeções no sistema e discussões com a Vigilância em Saúde estadual e municipais, Ministério Público Estadual, órgãos ambientais e universidades, bem como desenvolvido internamente análises de cenários. Nesse contexto, cumprindo seu dever institucional como instituição de Estado, integrante do Sistema Único de Saúde, expressa seu posicionamento frente à situação.

A Fiocruz entende que os agentes públicos de saneamento e de saúde pública possuem responsabilidades intransferíveis na condução dos procedimentos necessários para minimizar o impacto sobre a população. Nesse sentido, não se pode minimizar a dimensão do problema e nem criar um sentimento de pânico que não condiz com os riscos reais apontados para a saúde humana. A solução do problema deve estar baseada em transparência e evidências científicas.

Particularmente, o recente surgimento de detergentes na água do manancial, associado à prévia ocorrência de geosmina, confirma que as pressões sobre a qualidade da água do Rio Guandu não são momentâneas ou pontuais. Uma das lições desta crise é que se pode esperar a recorrência futura de eventos similares aos atuais, que serão exacerbados pela dinâmica das mudanças climáticas. É absolutamente necessário e urgente o planejamento de longo prazo da gestão das águas do Rio Guandu e de medidas de contingência e segurança da água, orientadas pela proteção da saúde da população, incluindo o sério enfrentamento da ocupação territorial na bacia do manancial e do controle da poluição das várias fontes existentes.

As obrigações do Brasil relativas aos direitos humanos à água e ao esgotamento sanitário requerem das autoridades envolvidas uma série de medidas de gerenciamento da atual crise, incluindo:

- Assumir que a solução para a crise é de responsabilidade do poder público e não deve ser transferida para a população, sobretudo a mais pobre, que já se encontra em situação de ainda maior vulnerabilidade, pelos problemas com a qualidade da água;*
- Disponibilizar informações claras, reais e não ambíguas para os consumidores da água;*
- Incluir a participação popular na gestão da crise, de forma livre, ativa e significativa, em coerência com os princípios do SUS;*
- Fortalecer as ações de vigilância da qualidade da água e sua articulação com a vigilância epidemiológica dos agravos relacionados à água;*
- Incrementar as ações de controle da qualidade da água pela CEDAE, com intensificação da frequência de amostragem e a inclusão de parâmetros que possam contribuir com a explicação e a mitigação da crise, bem como com a antecipação de possíveis cenários futuros;*
- Implementar ações urgentes para impedir a continuidade da contaminação por esgotos sanitários, efluentes industriais e resíduos sólidos dos rios Poços, Queimados e Ipiranga, que desembocam próximo ao ponto de captação no rio Guandu; e*
- Desenvolver medidas emergenciais efetivas para a remoção da geosmina, detergentes e outros eventuais poluentes encontrados, considerando que o comprometimento das características estéticas da água tem levado a população a se abastecer de outras fontes de água, muitas vezes inseguras e financeiramente inacessíveis.*

Por fim, cabe às autoridades de saúde pública e de saneamento orientar e dar assistência no início do ano letivo para o uso seguro da água.

A Fiocruz continuará à disposição e colaborando com os órgãos públicos responsáveis pelo controle e vigilância da qualidade de água.

Documento assinado eletronicamente por **VALCLER RANGEL FERNANDES, Chefe de Gabinete da Presidência**, em 18/12/2020, às 08:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art.



6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **MARIO SANTOS MOREIRA, Vice-Presidente de Gestão e Desenvolvimento Institucional**, em 18/12/2020, às 08:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **FLAVIA SILVA, Coordenador(a) Geral de Administração**, em 18/12/2020, às 09:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jorge Souza Mendonca, Diretor do Instituto de Tecnologia em Fármacos (Farmanguinhos)**, em 18/12/2020, às 09:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ANDREA DA LUZ CARVALHO, Coordenador(a) Geral de Gestão de Pessoas**, em 18/12/2020, às 10:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **GERALDO SORTE, Coordenador(a) Geral de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação**, em 18/12/2020, às 11:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sérgio Luiz Bessa Luz, Diretor**, em 18/12/2020, às 12:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **SINVAL PINTO BRANDAO FILHO, Diretor(a) do Instituto Aggeu Magalhães**, em 18/12/2020, às 13:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ANA BEATRIZ ALVES CUZZATTI, Coordenadora-Geral**, em 18/12/2020, às 13:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **RODRIGO MURTINHO DE MARTINEZ TORRES, Diretor(a) de Unidade**, em 18/12/2020, às 15:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Zelia Maria Profeta da Luz, Diretora**, em 18/12/2020, às 15:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **VALDILEA GONCALVES VELOSO DOS SANTOS, Diretor(a) do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI)**, em 18/12/2020, às 17:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **FABIO BASTOS RUSSOMANO, Diretor**, em 21/12/2020, às 09:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

Documento assinado eletronicamente por **Marilda de Souza Gonçalves, Diretor(a) de Unidade**, em 21/12/2020, às 14:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do



[Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.](#)



Documento assinado eletronicamente por **MAURICIO ZUMA MEDEIROS, Diretor do Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos**, em 21/12/2020, às 14:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.](#)



Documento assinado eletronicamente por **PAULO ROBERTO ELIAN DOS SANTOS, Diretor(a) da Casa de Oswaldo Cruz**, em 22/12/2020, às 09:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Paulo Henrique Scrivano Garrido, Assistente Técnico de Gestão em Saúde**, em 22/12/2020, às 12:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Antonio Eugenio Castro Cardoso de Almeida, Diretor**, em 22/12/2020, às 12:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.](#)



Documento assinado eletronicamente por **BRUNO DALLAGIOVANNA MUNIZ, Diretor(a) do Instituto Carlos Chagas**, em 23/12/2020, às 09:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.](#)



Documento assinado eletronicamente por **ANAKEILA DE BARROS STAUFFER, Diretor(a) da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio**, em 29/12/2020, às 16:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.](#)



Documento assinado eletronicamente por **João Gonçalves Barbosa Neto, Ouvidor Chefe**, em 07/01/2021, às 16:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.](#)



Documento assinado eletronicamente por **JISLAINE DE FATIMA GUILHERMINO, Tecnologista em Saúde Pública**, em 08/01/2021, às 11:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.](#)



Documento assinado eletronicamente por **RICARDO DE GODOI MATTOS FERREIRA, Coordenador(a) Geral de Planejamento Estratégico**, em 12/01/2021, às 15:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.](#)



Documento assinado eletronicamente por **NISIA VERONICA TRINDADE LIMA, Presidente**, em 13/01/2021, às 15:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.](#)



Documento assinado eletronicamente por **JOSE PAULO GAGLIARDI LEITE, Diretor(a) do IOC**, em 14/04/2021, às 15:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.](#)



Documento assinado eletronicamente por **JANSEN FERNANDES DE MEDEIROS, Coordenador da Fiocruz Rondônia**, em 14/04/2021, às 18:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.](#)

Documento assinado eletronicamente por **Jacenir Reis dos Santos Mallet, Pesquisadora em Saúde Pública**, em 14/04/2021, às 22:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Antonio Carlile Holanda Lavor, Coordenador do Escritório Técnico Fiocruz Ceará**, em 22/04/2021, às 20:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cristiani Vieira Machado, Vice-Presidente de Educação, Informação e Comunicação**, em 26/04/2021, às 11:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **CARLA DE FREITAS CAMPOS, Diretor(a)**, em 26/04/2021, às 11:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **MARCO AURELIO KRIEGER, Vice-Presidente de Produção e Inovação em Saúde**, em 26/04/2021, às 11:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **RODRIGO CORREA DE OLIVEIRA, Vice-Presidente de Pesquisa e Coleções Biológicas**, em 26/04/2021, às 16:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marco Antonio Carneiro Menezes, Vice-Presidente de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde**, em 26/04/2021, às 16:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **MARIA FABIANA DAMASIO PASSOS, Diretora**, em 26/04/2021, às 17:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **HERMANO ALBUQUERQUE DE CASTRO, Diretor**, em 26/04/2021, às 17:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **SERGIO HONORATO DOS SANTOS, Auditor(a)-Chefe**, em 27/04/2021, às 15:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **DEOLINDA VIEIRA COSTA, Procurador(a)-Chefe**, em 27/04/2021, às 16:12, conforme horário oficial de Brasília, com o emprego de certificado digital emitido no âmbito da ICP-Brasil, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

Nº de Série do Certificado: 3180765163621667294



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.fiocruz.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0444338** e o código CRC **9BCA5234**.